

Objetivo: Apresentar propostas de melhoria da gestão da cadeia de abastecimento do serviço de Patologia Clínica da ULS Matosinhos

Métodos: 1) Observação direta: acompanhar os processos diários de requisição, armazenamento e distribuição de reagentes; 2) análise documental: estudo de registos de consumo, pedidos de compra e processos logísticos atuais; 3) entrevistas e questionários: recolha de opiniões dos profissionais envolvidos (equipas de profissionais, coordenadores, equipa de direção dos serviços de patologia clínica e de logística) para compreender os desafios enfrentados.

Resultados preliminares: Identificação dos principais problemas na gestão da cadeia de abastecimento do serviço de Patologia Clínica, nomeadamente: 1) falta de informatização (ausência de um sistema digital contribui para erros manuais e falhas no controlo de inventários); 2) problemas de comunicação (a troca de informações entre logística e laboratório é fragmentada, levando a atrasos na reposição de reagentes); 3) desorganização do armazém (a falta de um layout estruturado dificulta a localização dos produtos e aumenta o desperdício). Com base nestes desafios, prevê-se que a implementação de soluções como um sistema informatizado de gestão de inventário, a reestruturação do armazém e a melhoria da comunicação entre setores possam resultar em: 1) redução de desperdícios e custos operacionais (melhoria do controlo sobre prazos de validade e necessidades reais de consumo); 2) maior eficiência no abastecimento (processos de reposição mais ágeis e adaptados às exigências do laboratório); 3. melhoria da rastreabilidade dos produtos (monitorização em tempo real do inventário disponível e previsão de necessidades futuras); 4. organização otimizada do armazém (definição de categorias e locais estratégicos para cada tipo de reagente).